

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

PROJETO LAAI: LUPUS – ELABORAÇÃO DE UM FOLDER

Maisa Karina Alves (Acadêmica de Medicina-maisaa13@gmail.com)

Matheus Santos (Acadêmico de Medicina-matineco@msn.com)

Fabiana Postiglione Mansani (Doutora em Ciências-fmansani@uepg.br)

Resumo: O lúpus eritematoso é doença inflamatória crônica, autoimune, multifatorial, produzida por alterações da regulação imunológica. O objetivo dessa pesquisa foi a produção e elaboração de um folder educativo sobre o lúpus eritematoso para distribuir para pacientes e acompanhantes no hospital regional durante a sala de espera com o intuito de aumentar o aprendizado teórico-prático sobre essa doença. A metodologia da seguinte pesquisa foi um relato de experiência que apresenta o trabalho desenvolvido durante a participação da Liga acadêmica de autoimunidade (LAAI) da UEPG. O período do trabalho foi de novembro de 2017 a março de 2018. A pesquisa contou com a participação de dois alunos e de um orientador. O resultado final desta pesquisa foi a elaboração de um folder informativo e didático embasado na doença auto imune Lúpus e seus subtipos eritematoso sistêmico e cutâneo, para distribuir no hospital regional para os pacientes na sala de espera, explicando para eles, o que é lúpus, seus sinais e sintomas. O que pode ser percebido no trabalho é que as pessoas sabiam que lúpus é uma doença, contudo não tinham ideia de como ela funciona, seus sinais e sintomas, e sua gravidade se não tratada. Nós como alunos devemos contribuir para com a sociedade com os nossos conhecimentos adquiridos.

Palavras-chave: Lúpus, eritematoso, autoimune

INTRODUÇÃO

O lúpus eritematoso (LE) é doença inflamatória crônica, autoimune, multifatorial, desenvolvida por desregulações imunológicas (COSTNER, SONTHEIMER, 2003). Essa doença é mais frequente em negros e mais prevalente em mulheres entre 20 e 40 anos (FREITAS, PROENÇA, 2003).

A etiologia ainda não é bem conhecida, contudo é o resultado de um distúrbio da regulação que conduz à ativação policlonal de linfócitos B. Os fatores genéticos, hormonais e ambientais estão relacionados no desenvolvimento dessa patologia (MAJKA, HOLERS, 2006)

O Lúpus eritematoso é classificado em 2 tipos o sistêmico (LES) e o cutâneo (LEC). Essa doença é inflamatórias e crônica, multissistêmica, de causa desconhecida e de natureza autoimune, caracterizada pela presença de diversos auto anticorpos. Evolui com manifestações clínicas polimórficas, com período agudos e de remissão (Ghaussy, Sibbitt,

Qualls, 2001). Alguns fatores ambientais, como luz ultravioleta e alguns medicamentos (Hidralazina, procainamida, isoniazida, inibidor da enzima de conversão da angiotensina, hidroclorotiazida, beta-bloqueadores, sinvastatina, carbamazepina, fenitoína, clorpromazina, lítio e propiltiouracil) também podem ser a causa. A doença manifesta-se, geralmente, entre 15 a 40 anos (SHAPIRO, SOSES, HOPKENS, WERTH, 2004).

OBJETIVOS

O objetivo dessa pesquisa produzida pela LAAI foi a produção e elaboração de um folder educativo sobre o lúpus eritematoso para distribuir para pacientes e acompanhantes no hospital regional durante a sala de espera com o intuito de aumentar o aprendizado teórico-prático sobre essa doença.

METODOLOGIA

A seguinte pesquisa foi um relato de experiência que apresentou o trabalho desenvolvido durante a participação da LAAI da UEPG. O período do trabalho foi de novembro de 2017 a março de 2018. A pesquisa contou com a participação de dois alunos e de um orientador.

Para a elaboração do resumo expandido e o folder sobre a doença Lúpus foram realizadas reuniões mensais no departamento de medicina da UEPG a fim de estabelecer conhecimento teórico e clínico acerca da doença. Abordagem dos pacientes e acompanhantes, foi por ordem de chegada dos mesmo ao hospital, não foi aplicado nenhum questionário aos participantes, apenas a entrega do material e a explicação sobre a doença.

RESULTADOS

O resultado final desta pesquisa foi a elaboração de um folder informativo e didático embasado na doença auto imune Lúpus e seus subtipos eritematoso sistêmico e cutâneo, para distribuir no hospital regional para os pacientes na sala de espera, explicando para eles, o que é lúpus, seus sinais e sintomas.

Desta forma, foi esclarecido para os leitores o que realmente é essa doença, seu diagnóstico e tratamento, para assim facilitar o diagnóstico precoce dessa doença.

FOTO(S)

As fotos apresentadas são dos folders criados.

Figura 1 – Folder frente

O QUE É LÚPUS?

O lúpus eritematoso (LE) é doença inflamatória crônica, autoimune, multifatorial, desenvolvida por desregulações imunológicas. Alguns fatores ambientais, como luz ultravioleta e alguns medicamentos também podem ser a causa.

PRINCIPAIS SINTOMAS

- Manchas na pele (geralmente na região do rosto, pescoço, colo e braços);
- Febre;
- Perda de peso;
- Falta de apetite;
- Coceiras;
- Desânimo;
- Fraqueza;
- Queda de cabelo;

TIPOS DE LÚPUS

- Lúpus eritematoso sistêmico
- Lúpus eritematoso cutâneo

LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

ÚLCERAS ORAIS

PELE
- NARIZ MALAR
- LÚPUS DISCOIDE

CARDIOVASCULAR
- HIPERTENSÃO
- PERICARDITE
- MIOCARDITE
- ENDOCARDITE
- INFARTO

GASTROINTESTINAL
- PÂNCREATITE
- HEPATITE
- SÍNDROME INTESTINAL

SANGUE
- ANEMIA
- PLAQUETAS BAIXAS
- LEUCÓCITOS BAIXOS
- TROMBOSE
- VASCULETE

MÚSCULOS E ARTICULAÇÕES
- DOR MUSCULAR
- DOR NAS ARTICULAÇÕES
- ARTRITE

PULMÕES
- PLEURITE - INFLAMAÇÃO DA PLEURA
- PNEUMONITE - INFLAMAÇÃO DO PULMÃO
- EMBOLIA PULMONAR
- HEMORRAGIA PULMONAR

RINS
- INSUFICIÊNCIA RENAL
- SANGUE NA URINA
- URINA MUITO ESCURA

QUEDA DE CABELO
FEBRE
DOR DE CABEÇA

IPRAFF

LÚPUS ERITEMATOSO CUTÂNEO

O principal sintoma, nesse caso, são as manchas na pele, comum nas áreas mais expostas ao sol, como rosto, orelhas, braços e colo.

Em caso de suspeita procure sempre um médico

Legenda: Folder sobre lúpus -frente.

Figura 2 – Folder verso

DIAGNOSTICO

Ainda não existe nenhum exame exclusivo para o diagnóstico de lúpus, mas o FAN (fator ou anticorpo antinuclear), junto aos sintomas, é um exame que permite o diagnóstico com mais precisão.

São usados alguns critérios:

- Úlceras na boca;
- Mucosite (lesão inflamatória);
- Lesões na pele, conhecidas como “asa de borboleta”;
- Fotossensibilidade;
- Dores na articulação;
- Lesões nos rins;
- Lesão cerebral (convulsões);
- Anemia hemolítica (quando o sistema imunológico identifica os glóbulos vermelhos como corpos estranhos);



Medicina
Liga acadêmica da
Autoimunidade



LIGA ACADÊMICA DE AUTOIMUNIDADE



FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA

Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná

Folheto produzido pela aluna de medicina da UEPG: Maisa Karina Alves E Matheus Santos sob orientação da professora Fabiana Mansani



**LÚPUS:
O QUE
VOCÊ PRECISA
SABER**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, que o objetivo da elaboração do folder e a necessidade de mostrar a população importância dessa doença foi alcançado durante a distribuição no ambulatório do HURCG, durante a sala de espera. Considerando o que pode ser percebido durante a entrega dos folders foi que as pessoas sabiam que lúpus é uma doença, contudo não tinham ideia de como ela funciona, seus sinais e sintomas, e sua gravidade se não tratada.

Nós como alunos devemos contribuir para com a sociedade com os nossos conhecimentos adquiridos durante a graduação. Além disso, a LAAI formulou nesse ano um manual de doenças autoimunes para facilitar o conhecimento sobre as doenças pela população.

REFERÊNCIAS

1. Costner MI, Sontheimer RD. Lupus erythematosus. In: Freedberg IM, Eisen AZ, Wolff K, Austen FK. Fitzpatrick's dermatology in general medicine. New York: McGraw-Hill; 2003. p. 1677-93.
2. Freitas THP, Proença NG. Lupus eritematoso cutâneo crônico: estudo de 290 pacientes. An Bras Dermatol. 2003;78:703-12.
3. Majka DS, Holers VM. Cigarette smoking and the risk of systemic lupus erythematosus and rheumatoid arthritis. Ann Rheum Dis. 2006; 65:561-3.

4. Ghaussy ON, Sibbitt WL, Qualls CR. Cigarette smoking, alcohol consumption, and the risk of systemic lupus erythematosus: a case control study. *J Rheumatol.* 2001;28:2449-52.
5. Shapiro M, Soses AC, Junkins-Hopkins JM, Werth VP. Lupus erythematosus induced by medications, ultraviolet radiation, and other exogenous agents: review, with special focus on the development of subacute cutaneous lupus erythematosus in a genetically predisposed individual. *Int J Dermatol.* 2004;43:87-94